

Comportamentos Bizarros

Dealema

Directamente da selva urbana onde a mente Ã© insana
A katana que corta o cimento chama-se grana
JÃ¡ nÃ£o se ama, a fama chama, Ã© sÃ³ negÃ³cio
Sente-se o drama, vende-se a alma sÃ³cio
O indicador puxa o gatilho, da arma do Karma
JÃ¡ nada alarma, Ã© MefistÃ³feles que encarna
O marido encorna a esposa engana
O caldo entorna, desaba a cabana
Vidas de boÃ©mios com dividas d'emprÃ©stimos
Com trigÃ©meos, vende os electrodomÃ©sticos
Jaguares, andares, brincos, anÃ©is, colares
Comportamentos bipolares destroÃ§am lares
Frieza extrema, apatia e indiferenÃ§a
A Ã©tica padece duma terminal doenÃ§a
Qualquer ofensa grave trarÃ¡ sentenÃ§a
Sem indulgÃªncia do capitalismo, a nova crenÃ§aEu jÃ¡ te tirei a pinta, cheiro-te Ã distÃªncia,
Ãs sÃ³ aparÃªncia sem substÃªncia, tu nÃ£o Ãs igual a mim,
NÃ£o sou igual a ti, nÃ£o tamos para ai virados,
Comportamentos bizarros!
Trago versos emocionantes sem emulsionantes,
Digo-te antes somos diletantes,
Peso de elefantes, tesos elegantes
Pouco cativantes, vÃ¡-los cintilantes?
Versos sÃ£o cutelos em trechos acutilantes,
Se Ã©s passivo agressivo toma um anti-depressivo,
O teu discurso Ã© impeditivo ao meu sistema auditivo,
Fica de fora e racha lenha se nÃ£o sabes a senha,
NÃ£o mostres esse projeto ao arquiteto que o desenha!
Triste faÃ§anha, viste que a manha nisto te apanha
Petisco de aranha,
Ãs risco num disco que ningum arranha,
Deliras em mentiras viras ministro em campanha,
Sinistramente tacanha a mente de quem te acompanha,
Minha escrita Ã© estranha quando escrita da entranha
Esta bic nunca se acanha appetite de uma piranha,
SÃ³cio vim com o beat mas tu vieste a convite,
Sempre em festas Ã borlice pareces a "Judite" juro digo-te!
TÃ¡s deslocado fora do circo, moÃ§o como um osso
Deslocado fora do sÃ-tio,

Sou vÃ-vido, nunca insÃ-pido ou pouco nÃ-tido,
Legitimo no Ã-ntimo sem equivoco recÃ-proco,
Sim porque o respeito ganha quem mostra respeito,
Tu Ãs suspeito pÃ; se vens feito pai de peito feito
Defeito de fabrico o torto jamais se endireita
A tua posiÃÃfo preferida extrema-direita!
Trago a salvaÃÃfo faÃsam fila eu sou a Luz divina
A fila termina na unidade de psiquiatria
Careca de barba bata branca fujo da mÃdica
A Florbela jÃ; nÃfo me espanca, incendiei a biblioteca
EsquizofrÃnico suave no sentido mais leve
PsicÃtico marado no sentido mais grave
A tv comeu-me o cÃrebro, falo com o Tico e o Teco
Pai sou diplomado com atestado de epilÃptico
GÃnio solitÃ;rio o vosso mundo Ã um sanatÃrio
Tornei-me no meu melhor inimigo imaginÃrio
CaÃsador de polÃtico com fato de vampiro
Aprendiz de sonhador na caÃsa de gambozinos
Sem roupa descalÃso atleta sonÃmbulo
Vi o diabo de leggings a dar-me chapadas no rabo
Acordo babado encostado ao gajo do lado
E tudo isto foi um sono numa viagem de autocarroSÃfo suaves prestaÃÃmes sem futuro,
... Ã o CamÃmes onde grudam como refrÃmes, juros
Aos aldeÃmes que negarem grilhÃmes, muros
Grades pra leÃmes canos depois, furos
Ghettos impoem, becos cifrÃmes, duro
JogoilusÃmes aqui atiro nÃfo aturo,
No escuro corrupÃÃmes grandes,
Num mundo imundo que mata miÃdos
E diz ouÃsam Ghandi
O novo episÃdio da velha tragÃdia,
Ensina que sem Ãdio sem pÃdio,
Febre, ganÃncia doenÃsa capital,
Grita hipocrisia podre surreal,
Liberdade Ã condicional de moralistas sem moral
Racistas machistas estes sÃfo os terroristas na real!
Que eles sorriem na tv,
Pensem quÃfo desumano um ser humano pode ser!Quando eles andavam de pÃ;trol
Fizeram uma rusga enfaixaram o meu controle
E aquela miÃda lÃ; do bloco em frente que queria andar comigo
Mas eu sabia que ela dava a toda gente
E passado uns anos vi-a tinha 2 filhas
De um tipo a cumprir 3 sentenÃsas em Caxias,
Na cara dela vi tristeza quando ele a deixou
Por uma brasileira com identidade portuguesa

Agora trata de ti por uns troquinhos
Ela gosta dos novinhos compra o vinho
Depois de ter roubado a peÃ§a aquele gordo
Que fez com o controle dele o mandasse directamente prÃ³s anjinhos. VÃ³s?
Ã³o aquela vida diÃ¡ria no bairro filho
Ã³o o que elas fazem Ã³s vezes sÃ³ por uma de cinco
Comportamentos bizarros, acende um cigarro no carro
Quando ela olha meio de lado fico desconfiado
Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by

<https://damnyrics.com/>